



2018

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
FARMÁCIA
MODALIDADE
PRESENCIAL

FACULDADE
UNIÃO DE
GOYAZES



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Diretor Acadêmico

Aline Bueno Vaz
Diretor Administrativo

Prof. M^a. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Diretora Financeira

Renata Costa Pereira
Secretaria Geral

Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins
Procurador Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia (Bacharelado)

Benigno Alberto Moraes da Rocha
Carla Caroline Cunha Bastos
Laís de Brito Rodrigues
Leonardo Izidorio Cardoso Filho
Luciano Gonçalves Nogueira

Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
3.	REFERÊNCIAS LEGAIS.....	6
4.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
4.1.	Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição.....	6
4.2.	Inserção Regional	9
4.3.	Missão, Visão e Valores.....	14
4.3.1.	<i>A Missão</i>	14
4.3.2.	<i>A Visão</i>	14
4.3.3.	<i>Os valores</i>	15
5.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	15
Objetivos	15	
6.	OBJETIVOS DO CURSO	17
6.1.	Objetivo Geral:.....	17
Objetivos Específicos:.....	17	
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO.....	18	
7.	JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO 20	
8.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	23
9.	METODOLOGIA.....	27
9.1.	Metodologias de ensino	29
10.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	35
Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão	37	
10.1.	Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD	38
11.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	39
12.	APOIO AO DISCENTE.....	41
13.	FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	45
14.	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO.....	47
15.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	48
14.1.	Componentes curriculares das disciplinas do Curso de Farmácia FUG	49



14.2.	Representação gráfica do currículo do Curso Superior em Farmácia Bacharelado FUG.....	50
16.	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	52
17.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	56
18.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	58

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Instituição Mantida e Polo Sede

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/2018>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso Superior de Farmácia

Eixo: Ambiente e Saúde

Unidade Responsável: Sede

Nº de Vagas anuais: 100 vagas anuais.

Regime de Matrícula: Semestral

Carga Horaria Total do Curso: 4120 horas

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 5 anos

Tempo máximo para integralização da carga horária: 8 anos

Coordenador do Curso: Luciano Gonçalves Nogueira

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia: Lei de Diretrizes e Bases 9.394/1996; Decreto 9.057/2017; Decreto Nº 9.235/2017;; Decreto 5.154/2004;; Parecer CNE/CES 67/2003; e Resolução CNE/CES 2/2007; Parecer CNE/CES 248/2017; Resolução CNE/CES 06/2017. O curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes foi autorizado pela Portaria nº 551/2007 e reconhecido pela Portaria nº 135/2018.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1. Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduiu-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	CURSO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018
3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015

12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	
----	-------------	-------------------------------	--

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

4.2. Inserção Regional

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2018.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.

principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino pré-escolar	2 667	122	37
Ensino fundamental	16 471	679	52
Ensino médio	4 364	250	14

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte

da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICIPIOS	HABITANTE S	DISTANCI A
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km

17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturaí, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturaí fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas

são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

4.3. Missão, Visão e Valores

4.3.1. A Missão

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

4.3.2. A Visão

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.3.3. Os valores

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentados os objetivos institucionais:

Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;

- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD). A IES recebeu a comissão in loco de avaliação no ano de 2019, tendo obtido conceito máximo na avaliação do MEC, atualmente estamos aguardando a portaria que autoriza a FUG na oferta de cursos em EAD. Espera-se com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. Objetivo Geral:

Formar um profissional farmacêutico generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a exercer suas atividades com ética e rigor científico, considerando o contexto econômico, político, social e cultural e o sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência, e promovendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, e de inclusão social, em nível individual e coletivo, com vistas à integralidade das ações farmacêuticas, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Objetivos Específicos:

- O curso de Farmácia (Bacharelado) da FUG tem os seguintes objetivos específicos:
- ✓ Desenvolver habilidades cognitivas e psicomotoras, a fim de gerenciar os serviços e ações de Farmácia.

- ✓ Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além do espírito de liderança de equipe em ações integradas e articuladas, visando a saúde e o bem estar do indivíduo, família e comunidade;
- ✓ Desenvolver habilidades para assistir/cuidar/educar o ser humano, individual ou da coletividade;
- ✓ Promover a saúde, prevenir a doença, tratar e reabilitar o ser humano, a família e a comunidade, em todas as etapas do ciclo vital, fundamentando-se no processo saúde-doença;
- ✓ Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes técnico-científicas essenciais para o exercício da profissão;
- ✓ Assegurar que os requisitos básicos contidos na diretriz do curso de farmácia sejam cumpridos;
- ✓ Proporcionar vivências em situações do cotidiano de modo a identificar, compreender e intervir no processo saúde-doença nos diversos ambientes de saúde que tenham serviços de farmácia.
- ✓ Capacitar os ingressantes técnico-humanisticamente para a assistência farmacêutica abordando o ciclo do medicamento nas suas etapas de desenvolvimento, produção, avaliação da qualidade, distribuição e farmacovigilância;
- ✓ Capacitar os ingressantes técnico-cientificamente para atuar em prol do desenvolvimento da saúde humana na fabricação de produtos para a saúde (medicamentos, fitoterápicos, cosméticos e alimentos) e nas análises clínicas, de medicamentos e alimentos, aliada ao desenvolvimento social e tecnológico;

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

O curso de graduação em Farmácia (bacharelado) da FUG foi implantado no segundo semestre de 2007. O funcionamento do curso de Farmácia foi autorizado de acordo com a Portaria Nº 551, DE 22/06/2007 . Reconhecido pela Portaria nº 135/2018

A implantação do Curso de Farmácia vem ao encontro da necessidade regional da comunidade onde está inserida a Instituição, considerando-se que é a única instituição de ensino superior a oferecer este curso no Município de Trindade.

Vislumbramos criar o curso para oportunizar aos jovens da região mais uma opção de atividade profissional, ampliando as oportunidades de se inserir na comunidade, após a conclusão do mesmo e, colaborando assim, para a melhoria da qualidade de vida da população, podendo consolidar-se como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão reflete na produção do espaço de saúde cotidiano da cidade e da região. É neste cenário que a profissão tende a contribuir mais para com a sociedade, ampliando seu valor coletivo com efetiva função social.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Farmácia foi elaborada de modo a permitir que o aluno se envolva em seu processo de desenvolvimento como indivíduo, destacando-o como agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Considerando-se os objetivos gerais inerentes ao processo ensino-aprendizado, as atividades curriculares a serem propostas aos alunos do Curso devem necessariamente proporcionar: simulação da atividade profissional em sala de aula, contínua aprendizagem na construção do saber, desenvolvimento de trabalho coletivo com participação ativa crítica e criativa de todos e, formação básica, geral e profissional integradas.

A pesquisa e a extensão precisam ser recuperadas na sua compreensão acadêmica e pedagógica. Embora louvável socialmente, a extensão não é unicamente prestação de serviços. Ela é ponto de partida e ponto de chegada da produção do conhecimento. O que faz o homem produzir ciência e tecnologia são os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. Sem o contato e aptidão de leitura da realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, além do que a pesquisa só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas, através de profissionais instrumentalizados para fazê-lo.

A Faculdade União de Goyazes tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento em seu curso de graduação em Farmácia que possibilite o traçar como perfil do formando egresso/profissional de Farmácia com uma formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, propondo desenvolver pesquisas de extensão nas diversas áreas oferecidas pela profissão do farmacêutico tais como Assistência Farmacêutica, Análises Clínicas e Toxicológicas, Administração hospitalar, Cosmetologia, Farmácia homeopática, Farmácia de dispensação dentre tantas outras.

Consciente de que o papel da instituição relacionado à formação profissional necessita de uma redefinição que possibilite acompanhar a evolução tecnológica de uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças, o Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade União de Goyazes, dimensiona o seu processo de avaliação e qualificação, tendo como ponto de partida a elaboração do seu Projeto Pedagógico. O Projeto Pedagógico visa ao aperfeiçoamento significativo da política e da prática universitária, trazendo ao primeiro plano a questão da qualidade do ensino, nas dimensões política, social e técnica, bem como estabelecer de um referencial básico para o processo ensino-aprendizagem do curso proposto.

7. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Entendendo que o ensino não se resume somente ao ambiente acadêmico, mas em tudo que dele decorre, em especial ao mercado de trabalho e desenvolvimento regional e nacional a FUG, sob a égide da mantenedora, decidiu constituir um projeto diferenciado para instalação do Curso Superior de Farmácia (Bacharelado) para oferta em seu polo sede situado em Trindade-GO.

Partindo da premissa de que a educação deve ser o elo entre a formação profissional e as demandas exigidas pela sociedade, este curso está fundamentado na perspectiva de uma atuação tecnológica e profissional e ao mesmo tempo empreendedora, ainda, sob o princípio norteador e o entendimento de que a educação superior é ação que possibilita a integração entre o saber e o homem.

A finalidade desse curso é a formação de profissionais na educação superior, professores éticos e qualificados, promovendo a aprendizagem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas aqui definidas no perfil do egresso, e ao mesmo tempo trazendo como diferenciais o enfoque da gestão, para que esses profissionais possam empreender.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), o município de Trindade, possui Unidade Territorial de 710,318 km², população estimada de 121.266 pessoas, faixa etária predominante entre 10 a 34 anos, de ambos os sexos, com renda mensal média de 1,8 salários mínimos. O município é próximo à capital, Goiânia (18 km de distância), apresentando um eixo empresarial forte na região (PIB per capita 2015: R\$ 16.137,27) e médio Índice de

Desenvolvimento Humano (IDH: 0,699). Apresenta 48.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 77.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A indústria no Município representa 74,42% de geração das receitas. O segmento de confecção constitui um ponto forte da economia, pois emprega cerca de cinco mil trabalhadores em 200 empresas, sendo responsável por 20% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) municipal. Segundo estudo de 2008 do SEBRAE-GO - Mapeamento das Aglomerações Produtivas Especializadas de Goiás - Identificação e Caracterização de Arranjos Produtivos Local (APL) Potenciais do Estado, o município de Trindade, juntamente com Goiânia e Aparecida de Goiânia faz parte do APL da Indústria de Confecções da Região de Goiânia¹. Além do eixo empresarial, a atividade agropecuária no município representa 8,58% da geração das receitas. É composta de um rebanho de gado expressivo, seguido por suínos, eqüinos e caprinos. Os principais produtos agrícolas do Município cultivados na área de 3.000 hectares com 450 produtores de arroz, feijão, mandioca, tomate rasteiro, café e alho.

Em relação à saúde em Trindade, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16.52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 80 de 246 e 98 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1750 de 5570 e 2285 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017). A importância social dos cursos da área de saúde para a Região Centro Oeste é inquestionável, devendo trazer um impacto de alta relevância para a comunidade regional e local, levando os benefícios do desenvolvimento da Faculdade União de Goyazes para a comunidade, a exemplo dos cursos na área de saúde, tais como Farmácia, Nutrição, Educação Física, Ciências Biológicas, Enfermagem e Terapia Ocupacional entre outros.

A Instituição propõe-se atender não apenas o município de Trindade, porém toda a região centro-goiano, incluindo demais municípios como por exemplo Abadia,

¹Página oficial da Prefeitura de Trindade. Disponível em:
<http://www.trindade.go.gov.br/site/conheca-trindade>. Acesso: 26/07/2018.

Adelânia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Campestre, Goiânia, Goianira, Guapó, Inhumas, Nazario, Palmeira de Goiás, Santa Bárbara, São Luis de Montes Belos, Turvânia além da cidade de Anápolis onde está localizado o DAIA, Distrito Agro-Industrial de Goiás, que é hoje o segundo pólo farmoquímico do Brasil. A região é um ponto central no país, facilitando a distribuição de produtos para todas as regiões. Apenas nas indústrias farmacêuticas do DAIA, estão empregadas mais de 6000 pessoas e são atualmente 20 indústrias do setor de medicamentos em atividade dentro do Distrito. Além disso, na cidade de Anápolis, fora do distrito, existem outras seis indústrias farmacêuticas. A região já é considerada a segunda maior produtora de medicamentos genéricos do país, já que grande parte da produção destas indústrias está focada para este tipo de medicamento.

Existem outros municípios semelhantes político-socio-economicamente ao município de Trindade e de onde são provenientes grande parte dos alunos da Instituição, considerando uma área de abrangência de 2.082.557 habitantes.

Em relação ao sistema de ensino e educação, o último censo do IBGE (IBGE, 2015) demonstra que foram feitas um total de 886.246 matrículas no ano de 2015 no ensino fundamental e 256.167 matrículas no ensino médio. Em relação ao ensino superior, no ano de 2016 foram feitas 243.744, média de 13.179 matrícula por municípios. Estes números demonstram a promissidão da região em relação aos jovens estudantes e ao ensino superior.

Frente a essas considerações, o curso de Farmácia da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregarão da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de Profissionais de Farmácia com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências ambientais, da saúde, biológicas, humanas e sociais. Sendo assim o curso de Farmácia foi criado na faculdade União de Goyazes como uma forma de resposta à demanda da sociedade, num momento em que o cenário da saúde pública e de produção e utilização de medicamentos colocam desafios para a formação de uma nova geração de farmacêutica que possam ser agentes de transformação dessa realidade caracterizada por:

- Uso irracional de medicamentos, com graves consequências para a saúde da população e para os custos dos sistemas de saúde, tanto públicos quanto privados;
- Diminuição dos investimentos públicos em produção e aquisição de medicamentos;
- Presença de produtos farmacêuticos ineficazes e/ou perigosos no mercado;
- Falta de boas práticas de manufatura e de controle de qualidade em parcela significativa da indústria farmacêutica;
 - Crescente morbidade, mortalidade e gastos devidos a iatrogenese medicamentosa, em consequência de uso irracional de medicamentos e de problemas de controle de qualidade;
- Domínio do mercado por empresas multinacionais e falta de desenvolvimento tecnológico local.

Por fim, urge destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia foi elaborado com estrita observância às recentes normas gerais expedidas pelos órgãos legisladores do Sistema Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Farmácia.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do Curso Superior de Farmácia (Bacharelado) busca expressar as competências do egresso em consonância com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Onde em seu bojo denota quatro mil horas, com cinco anos de integralização e três eixos para a formação: Cuidado em Saúde (50%), Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) e Gestão em Saúde (10%). Os estágios serão iniciados, no máximo, até o 3º semestre. O curso de Farmácia da FUG forma profissionais da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Neste contexto, o egresso deve ter as seguintes habilidades e competências:

- Pesquisa e desenvolvimento de fármacos de qualquer origem;

- Preparo de medicamentos magistrais e oficinais e de cosméticos obedecendo às boas normas de manipulação em farmácia;
- Dispensação e orientação de uso de medicamentos e correlatos;
- Interpretação e avaliação de prescrições;
- Atuação em órgãos de regulamentação e fiscalização nas áreas de sua competência;
- Desenvolvimento e utilização de sistemas de orientação e informação farmacológica, toxicológica, prevenção de doenças e promoção de saúde;
- Planejamento, administração e gestão de estabelecimentos farmacêuticos;
- Participação na formulação de políticas de saúde e em especial de medicamentos;
- Consultorias, assessorias e perícias relacionadas à área das Ciências Farmacêuticas;
- Planejamento e execução de projetos de pesquisa científica;
- Aplicação da metodologia científica e análise e interpretação crítica de artigos científicos;
- Identificação dos diversos marcadores de diagnóstico, prognóstico e acompanhamento terapêutico;
- Realização, interpretação e garantia de qualidade de análises clínicas e toxicológicas;
- Avaliação de interferências de alimentos e medicamentos nos exames laboratoriais;
- Orientação da escolha adequada do exame laboratorial para fins de diagnóstico das diferentes patologias incluindo intoxicações;
- Desenvolvimento, produção e seleção de reagentes e métodos para análises clínicas e toxicológicas;
- Gerenciamento, responsabilidade técnica ou exercício de funções especializadas em Laboratórios de Análises Clínicas e Toxicológicas e correlatos;
- Orientação e capacitação de equipes de trabalho em laboratórios;
- Realização de perícias médico-legais;
- Desenvolvimento, seleção e produção de insumos, fármacos sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos e correlatos;
- Garantia e controle de qualidade de insumos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos;
- Desenvolvimento e obtenção de produtos por processos biotecnológicos;
- Avaliação das interações medicamento- medicamento e medicamento- alimento;

- Gerenciamento, responsabilidade técnica ou exercício de funções especializadas em estabelecimentos industriais nas áreas relativas à profissão.

O curso de Farmácia da FUG pauta-se na formação de farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista e considera, como descrito na Resolução CNE/CES 06 de 19 de outubro de 2017:

I - componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;

II - planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso; III - cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;

IV - estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;

V - ações intersetoriais e sociais, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);

VI - atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;

VII - cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;

VIII - tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;

IX - liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;

X - compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

XI - formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;

XII - assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

XIII - incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;

XIV - educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.

Ainda, de acordo com o PDI, o perfil do egresso deve contemplar:

- Visão integral do homem – uma formação humanística;
- Sólida formação básica e profissional fundamentada em competências teórico práticas;
- Amplo domínio do conhecimento técnico relativo à sua formação;
- Pensamento crítico reflexivo;
- Visão global empreendedora e inovadora da sociedade;
- Capacidade de compreender a si mesmo e a relacionar-se com o mundo;
- Capacidade de conviver em grupo;
- Capacidade de estabelecer relacionamento interpessoal, por meio da comunicação, trabalho em equipe, diálogo e negociação;
- Valorização as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais com o campo de atuação profissional;
- Capacidade de análise, síntese e de relacionar conhecimentos relativos à vida profissional e pessoal;
- Capacidade de agir com ética e responsabilidade;
- Capacidade de assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Para a realização desses propósitos, o curso de Farmácia (bacharelado) buscará mecanismos de estreitamento da relação do egresso com a instituição com vistas à atualização permanente do mesmo, trabalhando habilidades e competências que permitam ainda o egresso a:

- articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, promoção e proteção à saúde do indivíduo e da comunidade;
- conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;
- avaliar e diagnosticar alterações nutricionais no ser humano;
- orientar cuidados complementares ao tratamento dietoterápico em domicílio;
- atuar na gestão de pessoas, recursos materiais e financeiros em alimentação coletiva;
- liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de projetos envolvendo as várias áreas das ciências Farmaceuticas;
- realizar consultoria e assessoria de negócios nas várias áreas das ciências Farmaceuticas;
- trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo a troca de conhecimento e a participação coletiva.

9. METODOLOGIA

A FUG como agente mediador no processo de formação profissional deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental consolidar os conhecimentos adquiridos na educação básica e transformar os novos conhecimentos do ensino superior em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores tutores, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável, disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

Pode-se extrair, deste contexto, que o Curso Superior de Farmácia em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática exigida no mercado de trabalho.

A Metodologia é o caminho, o instrumento usado pelos professores tutores e coordenadores para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O uso adequado da metodologia requer do mediador, além do domínio de um saber historicamente acumulado em sua área de formação, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências específicas para ensinar esse mesmo conteúdo.

A proposta da FUG para o Curso de Farmácia visa adotar uma estrutura organizacional curricular que exorte a interdisciplinaridade pela implementação da transversalidade entre conteúdos e metodologias, de forma a permitir a postura reflexiva do acadêmico, tanto de forma individual quanto entre seus pares, demandando a valorização do conhecimento previamente acumulado e sua reinterpretação frente à novos conceitos, garantindo assim a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

O curso de Farmácia da FUG possibilitará ao aluno uma formação para ser um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela Faculdade União de Goyazes.

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a FUG definiu pressupostos pedagógicos a serem perseguidas por todos os seus cursos:

- I) Compreender e Expressar textos, ideias e conceitos
- II) Raciocinar de Forma Crítica e Analítica os conteúdos estudados
- III) Lidar com os atores participantes do processo formativo
- IV) Intervir na realidade e problematizar
- V) Registrar de forma adequada e ética

Assim, a FUG adotará como estratégia de operacionalização do ensino, metodologias colaborativas, tais como: o uso de webaulas gravadas; webconferências; fóruns de discussão; trabalhos em grupo - wikis; estudo de textos teóricos; pesquisas bibliográficas; sistematização e esquematização de informações; resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, com abordagens de situações-problema; estudos de caso; simulações; imagens, gráficos e tabelas; produção escrita; elaboração de projetos, ou seja, um conjunto de ferramentas pedagógicas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Essas atividades deverão ser implantadas de modo que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem e com elas possa adquirir competências indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao estudante a oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

9.1. Metodologias de ensino

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Farmácia da FUG, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Farmacêuticas.

O curso de Farmácia da FUG está estruturado em três eixos de formação e prevê as habilidades e competências descritas nas DCNs do curso (Resolução CNE/CES 06/2017): Cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Com base nisso, as metodologias e o currículo adotado no presente curso desenvolverão competências que possibilitem o egresso a:

- No Eixo de Cuidado em Saúde: Identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, o que envolve:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde,

conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

- No Eixo de Tecnologia em saúde:
 - I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:
 - a) fármacos, medicamentos e insumos;
 - b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
 - c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
 - d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
 - e) cosméticos, saneantes e domissanitários;
 - f) outros produtos relacionados à saúde.
 - II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:
 - a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
 - b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
 - c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
 - d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;

- e) administração da logística de armazenamento e de transporte;
 - f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.
- Finalmente, no Eixo de Gestão em Saúde, serão trabalhadas as seguintes competências:
 - I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:
 - a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
 - b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
 - c) conhecer e compreender a gestão da informação;
 - d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.
 - II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:
 - a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
 - b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
 - c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;

- d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
 - e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.
- III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:
- a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
 - b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
 - c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutinos e noturnos, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A reciclagem e aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, apresentação de

seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mediadas por recursos tecnológicos. Serão utilizadas metodologias diversificadas, com ênfase nas práticas pedagógicas inovadoras, tais como:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas:** metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de docentes para abordar os conhecimentos essenciais do currículo;
- **Metodologia da Problematização:** tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Está presente nesse processo o exercício da práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais;
- **Sistemas de Tutoria:** a prática tutorial é uma metodologia revestida de conteúdo didático que se evidencia através da informação, motivação, assessoramento e orientação dos estudantes em grupos de até nove estudantes;
- **Aprendizagem em Rede:** os ambientes virtuais criam espaço para o surgimento de novas mediações pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento da autoaprendizagem e da interaprendizagem pelos microcomputadores, *e-mails*, fórum, *chat*, lista de discussão, portfólios, *sites*, *homepages*, vídeo e teleconferências.

Portanto, cientes da dinâmica adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Farmácia da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN, para o curso de Farmácia.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos

apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

- I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1º e da 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o

aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).

II - O estudante que, considerando a soma notas do 1º e do 2º Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).

III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.

IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão

10.1. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2ª parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo ENADE. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso Superior de Farmácia, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o

desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetos dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão, pois, desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 120 (cento e vinte) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular, supervisionado.

Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da Instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, podem também ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular, Supervisionado.

A FUG acredita que o conhecimento científico, as habilidades e competências podem ser adquiridas fora do eixo curricular previsto nas disciplinas do curso, portanto, é previsto como componente obrigatório as atividades complementares para a integralização curricular. Os alunos da FUG ao término do curso, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de 120 horas de atividades complementares. As atividades complementares do curso de Farmácia (Bacharelado) da FUG serão normatizadas em regulamento próprio.

12.APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais

como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número

de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios como a atlética (ATLÉTICA INVICTA) e as ligas acadêmicas (LIGA ACADÊMICA DE SÍNDROMES METABÓLICAS – FUG (LASIME-FUG) é LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA CLINICA (LAFAC-FUG)).

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.

- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.

- Recepção: a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- Laboratório de Informática: o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados.

É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- Sala do Professor-tutor: local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- Sala de Estudos: a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- Espaço de convivência e instalações sanitárias: adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- Laboratórios didáticos específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

13. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo, para ingresso no curso de graduação em Farmácia (Bacharelado) da FUG, de acordo com o PDI da Instituição, será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e prova de classificação, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a

serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

14. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O ensino superior no Brasil tem como premissa básica de formação a integração ensino-pesquisa-extensão como uma tríade que permite ao estudante uma preparação mais completa. Entretanto, como tem sido observado, ainda não se conseguiu articular esta integração de forma a atingir os resultados esperados. A proposta deste curso pretende avançar neste contexto e assim oferecer uma formação teórica-prática de qualidade. Para isso irá contar não somente com as disciplinas do curso, mas com laboratórios de pesquisa integrados à prestação de serviço por meio da extensão.

O Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes entende que a prática como componente curricular tem como objetivo precípuo a vivência pelo estudante de atividades integradas ao conceito da indissociabilidade na trilogia ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a prática como componente curricular se apresenta inserida na matriz curricular no interior das disciplinas que caracterizam o curso em cada uma das áreas de conhecimento. No entanto, deve também ser entendida como um processo de aproximação ao conhecimento que não se esgota na disciplina e na sala de aula, sendo oportunizado pela Instituição a participação do aluno nas atividades oferecidas nos diferentes espaços acadêmicos, isto é laboratórios e outras salas especiais sejam na forma de projetos de pesquisa ou de extensão, além das mais de 880 horas de estágios o curso conta com 660 horas de aulas práticas ..

A prática poderá ser obviamente ampliada a partir de seu envolvimento em Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, participando ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, bem como em atividades além do ensino formal, isto é, a participação em cursos extras, eventos científicos, encontros culturais/políticos, dentre outras ações, regulamentadas como Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).

Em primeiro plano, a Prática como Componente Curricular, será cumprida pelas Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS). Essa dimensão de formação caracteriza a necessidade de o estudante vivenciar os conteúdos específicos para sua melhor preparação como inserção no mercado de trabalho.

A partir do primeiro semestre os alunos iniciam as Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS) nos laboratórios, escolas, instituições sociais, unidades de saúde, estabelecimentos recreativos, esportivos, academias e outros,

onde realizarão vivências relacionadas as atividades desenvolvidas em sala de aula. Já o Estágio Supervisionado com 880 horasna sua totalidade será desenvolvido a partir do terceiro período nos mesmos locais das práticas supervisionadas desde que tenha convênio com a IES.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. Dessa maneira, o conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

As atividades práticas serão regulamentadas em documento próprio:

15. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Farmácia visa permitir que o aluno ser o agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Um elemento importante para pensar o processo de formação dos profissionais em geral é a velocidade com que se produzem e disponibilizam conhecimentos e tecnologias no mundo atual.

As disciplinas - abonadas aos alunos em sistema de ofertas - contemplam conteúdos de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências Exatas; e Ciência Farmacêutica. Além das disciplinas, o currículo também contempla atividades desenvolvidas em campo profissional (Estágios Obrigatórios e Trabalho de Conclusão de Curso). Assim, o currículo do Curso foi planejado de maneira que atenda às exigências regulamentadoras quanto à flexibilidade, transdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal.

O currículo do Curso é de integralização semestral (mínimo 10 e máximo 16 semestres para sua conclusão), em um total de 4.120 horas. Em relação à interação teórica e prática, o Curso contempla 41,26% de Teoria, 37,38% de Prática, 15,53% de Ensino à Distância (EAD), 21,36% de Estágio Supervisionado Obrigatório e 2,91% de Atividades Complementares.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) recomenda-se a diversificação dos cenários de aprendizagem e redirecionamento para a atenção básica e cuidados primários de saúde. Entendendo que a atenção básica à saúde

constitui-se na principal porta de entrada para o sistema de saúde e que a maioria dos problemas de saúde da população é passível de resolução na rede básica de saúde, acredita-se que o profissional nutricionista formado seja competente para atuação neste nível de atenção. O Projeto Pedagógico do Curso pretende oportunizar ampla participação discente com orientação e supervisão docente em vários cenários de prática, tais como: rede do sistema de saúde, educação, postos de saúde, ambulatórios, domicílios, hospitais, famílias e/ou comunidades. Esta integração deverá ocorrer desde o início do curso, e essas atividades serão pautadas pelas ações de saúde organizadas em diferentes dimensões.

O Projeto Pedagógico do Curso também objetiva promover a integração e interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais. Pretende também utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e articulação entre os conteúdos das disciplinas, além de estimular a interação entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades teóricas e práticas permeiam toda a formação do estudante de forma integrada e interdisciplinar. A orientação didática enfatiza a interdisciplinaridade com avaliações de habilidades, de desempenho e de atitudes, e adotará a solução de problemas, em grupos pequenos de discentes, baseando-se na realidade dos cenários de prática, sem excluir as aulas tradicionais que podem estar bem situadas em determinados momentos.

As estratégias de promoção de interação entre teoria e prática, e transdisciplinaridade serão pautadas em ações atividades de soluções de problemas com pequenos grupos de discentes e que contemplem um fato total, baseado na realidade de prática profissional; discussão de casos ou situações, construídos de forma coletiva entre as disciplinas com vistas à integração dos conteúdos do ciclo básico-profissional; articulação dos conteúdos e vivências visando a integração das práticas entre as disciplinas que ocorrem no mesmo semestre.

14.1. Componentes curriculares das disciplinas do Curso de Farmácia FUG

Abaixo, segue os componentes curriculares das disciplinas do em Farmácia (Bacharelado).

14.2. Representação gráfica do currículo do Curso Superior em Farmácia Bacharelado FUG

NúcleoComum			NúcleoEspecífico	
Ciências Biológicas e da Saúde	960		Ciências Farmacêuticas	1640
Ciências Sociais, Humanas e Econômicas	640		Estagio Supervisionado	880
TOTAL	1600		TOTAL	1620
Atividades Complementares		120		
TOTAL GERAL		4120		

1º Per.	2º Per.	3º Per.	4º Per.	5º Per.	6º Per.	7º Per.	8º Per.	9º Per.	10º Per.
CMFME	CMFS	Patologia Geral	Contabilidade e Plano de Negócios (EAD)	Estética e Saúde	Assistência Farmacêutica	Bioquímica Clínica e líquidos Corporais	Farmacobotânica e Farmacognosia	Estágio em Bioquímica	Estágio em Farmácia Hospitalar
CMFCH	Ciências Químicas	Ciências Moleculares	Imunologia Geral	Farmacologia Geral	Ciências Toxicológicas e bromatologia	Hematologia Clínica	Estágio em Microbiologia, Imunologia e Bioquímica Clínica.	Estágio em Cuidados Farmacêuticos	Estágio em Farmácia Comunitária / Indústria
CHS	CMFF	Bioquímica Metabólica	Parasitologia Geral	Microbiologia Clínica	LIBRAS (EAD)	Cosmetologia	Estágio em Líquidos Corporais e Hematologia	Farmácia Hospitalar e Clínica	Estágio em Gestão de Empresas Farmacêuticas
CAG	Microbiologia Geral	Psicologia e Sociologia aplicada à Saúde	Química Orgânica Fundamental e Aplicada	Imunologia Clínica	Química Farmacêutica	Optativa	Seminário de Pesquisa (EAD)	Estágio em Manipulação de Medicamentos e cosmetologia	Estágio em Farmacologia Clínica
Formação Profissional e ética em Farmácia	Ciências Bioexatas	Estágio em Atenção Primária em saúde	Química Inorgânica e Analítica	Epidemiologia e Saúde Pública (EAD)	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica	Empreendedorismo (EAD)	Controle de Qualidade	Estágio em terapias integrativas e complementares	Estágio em Farmácia Hospitalar
CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400	CH: 400

**BACHARELADO EM FARMÁCIA – MATRIZ 2018.2 COM DISCIPLINAS EM
OFERTA 2020.2 DESTACADAS**

Modalidade: Presencial

Grau: Bacharelado

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres

Turno: Matutino e Noturno

Tempo máximo de integralização: 15 semestres

Carga horária teórica:

40% 1950

Carga horária prática:

29% 1410

Carga horária em
EAD:

13% 640

Estágio curricular

16% 800

Atividades

2% 120

Complementares

TOTAL DO CURSO

100% 4920

Código	Denominação	Carga horária				Pré requisito
		EAD	Teórica	Prática	Total	
1º SEMESTRE						
G0001	Ciências Morfofuncionais Músculo-esquelética		40	40	80	-
G0002	Ciências Morfofuncionais Cito-histológica		50	30	80	-
G0003	Ciências Administrativas e Gerenciais	80			80	-
G0004	Ciências Humanas e Sociais		80		80	-
G0121	Formação Profissional e Ética em Farmácia		80		80	-
Total no semestre		80	250	70	400	
2º SEMESTRE						
G0006	Ciências Bioexatas	80			80	-
G0007	Ciências Químicas		60	20	80	-
G0008	Ciências Morfofuncionais Sistêmicas		60	20	80	G0001
G0009	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas		60	20	80	G0001
G0010	Microbiologia Geral		50	30	80	-
Total no semestre		80	230	90	400	
3º SEMESTRE						
G0011	Patologia Geral		60	20	80	-
G0012	Ciências Moleculares		60	20	80	-
G0013	Bioquímica Metabólica		80		80	-
G0014	Psicologia e Sociologia Aplicada à Saúde	80			80	-
G0122	Estágio em Atenção Primária em Saúde		60	20	80	G0173
Total no semestre		80	260	60	400	
4º SEMESTRE						

G0016	Contabilidade e Plano de Negócios	80			80	G0003
G0017	Imunologia Geral		80		80	-
G0021	Parasitologia Geral		60	20	80	-
G0123	Química Orgânica Fundamental e Aplicada		60	20	80	G0007
G0124	Química Inorgânica e Analítica		60	20	80	G0007
Total no semestre		80	260	60	400	
5º SEMESTRE						
G0277	Estágio em Parasitologia			80	80	G0288
G0022	Farmacologia Geral			80	80	G0007, G0009, G0013, G0123
G0023	Microbiologia Clínica		50	30	80	G0010
G0024	Imunologia Clínica		50	30	80	G0017
G0025	Epidemiologia e Saúde Pública	80	0		80	-
Total no semestre		80	100	220	400	
6º SEMESTRE						
G0125	Assistência Farmacêutica		70	10	80	G0022
G0018	Ciências Toxicológicas		60	20	80	G0007
G0049	LIBRAS	80			80	-
G0109	Farmacologia Clínica		80		80	G0022
G0126	Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica		40	40	80	G0007
Total no semestre		80	250	70	400	
7º SEMESTRE						
G0126	Hematologia Clínica		40	40	80	G0013
G0127	Bioquímica Clínica e Uranálise		50	30	80	G0011
G0128	Cosmetologia		40	40	80	G0126
G0129	Estágio em Cuidados Farmacêuticos			80	80	G0109, G0122, G0126
G0027	Empreendedorismo	80			80	G0016
Total no semestre		80	130	190	400	
8º SEMESTRE						
G0032	Estágio em Microbiologia			80	80	G0010, G0023
G0033	Estágio em Líquidos Corporais			80	80	G0127
G0130	Farmacognosia		60	20	80	G0022
G0131	Química Farmacêutica		80		80	G0006, G0022, G0109, G0123, G0124

G0268	Estética e Saúde		60	20	80	G0128
-	Optativa		80		80	-
Total no semestre			280	200	480	
9º SEMESTRE						
G0019	Citologia Clínica		50	30	80	-
G0031	Seminário de Pesquisa	80	0	0	80	-
G0132	Farmácia Hospitalar e Clínica		80	0	80	G0025
G0133	Estágio em Manipulação de Medicamentos		0	80	80	G0126
G0134	Estágio em Cosmetologia		0	80	80	G0128
Total no semestre		80	130	190	400	
10º SEMESTRE						
G0135	Estágio em Farmácia Hospitalar			80	80	G0132
G0136	Estágio em Farmácia Comunitária/Indústria			80	80	G0109, G0125, G0126
G0137	Estágio em Gestão de Empresas Farmacêuticas			80	80	G0016, G0027
G0138	Controle de Qualidade de Medicamentos		60	20	80	G0124
Total no semestre			60	260	320	
Sem código	Atividades Complementares				120	-
		EAD	Teórica	Prática	Total	
Total Geral →		640	1950	1410	4120	
DISCIPLINAS OPTATIVAS						
Código	Denominação				CH	
G0364	Direitos Humanos				80	
G0366	Relação Etnoraciais e Cultura Brasileira				80	
G00049	Língua Brasileira de Sinais				80	
G0385	Gestão e Marketing de Saúde				80	
G0365	Saúde Ambiental				80	

16. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O estágio supervisionado do curso de Farmácia se inicia no terceiro semestre do curso. Os alunos devem cumprir carga horária estabelecida na matriz curricular (mínimo 20% da carga horária total). São objetivos do estágio curricular obrigatório do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade União de Goyazes:

- Criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teórica-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos.
 - Incentivar o interesse pela pesquisa e pelo ensino.
 - Colaborar para o exercício do papel profissional e da cidadania plena.
 - Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, sendo base para emancipação e autonomia.
 - Propiciar, por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários.
 - Oferecer ao futuro profissional condições de refletir e estabelecer as relações entre a teoria e prática profissional no desenvolvimento de competências e habilidades próprias da Nutrição.
 - Proporcionar a experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica no trabalho profissional de nível superior dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas e conhecidas.
 - Propiciar condições de intervir no processo saúde-doença, buscando resolutividade.
 - Estimular os acadêmicos a desenvolver os valores éticos, morais, sociais e humanísticos, no contexto de seu campo de atuação.
 - Rever, mediante dados e análises proporcionadas pelas atividades de estágio, a adequação das disciplinas e respectivas ementas, objetivos e conteúdos no curso e sua relação com a produção real de conhecimentos necessários aos profissionais de Nutrição.
 - Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação e/ou mercado de trabalho relacionado ao seu curso.
 - Utilizar o estágio como oportunidade de estabelecer diálogos e intercâmbios com estabelecimentos de saúde e de produção de refeições, abrindo caminhos para possíveis projetos de pesquisa e extensão.

a) Campos de estágio

São considerados campos de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, instituições de ensino públicas e privadas e a comunidade em geral, desde que apresentem condições de planejamento e execução das atividades de estágio, avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho, vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional.

O estágio curricular deverá possibilitar a unidade entre a teoria e a prática, de modo a não ocorrer dicotomias entre elas. Atualmente a FUG possui 217 campos de estágio conveniados, sendo 59 campos em comum com outros cursos e 158 específicos da Farmácia. As atividades de estágio do curso de Farmácia da FUG serão regulamentadas em documento específico.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso – TCC vêm sendo concebidos ora como um conteúdo curricular opcional, ora como obrigatório. O TCC tem como objetivo refletir e sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso; Produzir conhecimento, com base científica, em temas relativos a prática profissional; Subsidiar docentes e discentes no processo de ensino, a fim de reelaborar os conteúdos e métodos utilizados.

Os cursos contemplados com "Estudo de Casos/Monografia" promovem além da simulação de realidade, a efetiva participação dos alunos em escritórios, escolas, indústrias, comércio, ou instituições de serviços públicos, e em outros, a fim de serem analisados casos da realidade da profissão, bem como as possíveis soluções, o que são fundamentados por meio de monografias, quando, sob a orientação e coordenação de um professor da área, os acadêmicos podem atender e prestar serviços à comunidade.

Nos cursos contemplados com a Monografia ou Trabalho de conclusão de cursos se insere no eixo dos conteúdos curriculares opcionais, cuja adequação aos

currículos e aos cursos fica a cargo de corpo docente e da coordenação de cada curso que assim optar, em face do seguinte entendimento:

1) a graduação passa a ter um papel de formação inicial no processo contínuo de educação, que é também inerente ao próprio mundo do trabalho e da permanente capacitação profissional, isto é, do profissional apto ao enfrentamento dos desafios suscitados pelas mudanças iminentes à conclusão do curso ou emergentes e conjunturais;

2) os currículos passam a ser configurados e reconfigurados dentro de um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil desejado do formando, exigido pela sociedade, com todas as contingências que envolvem a história humana, suscitando um contínuo aprimorar-se;

3) a monografia se constitui em instrumental mais apropriado aos cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu* que os formandos ou egressos venham a realizar, indispensáveis ao seu desempenho profissional qualitativo, especialmente face às inovações científicas e tecnológicas, em diferentes áreas;

4) a monografia, pelas suas peculiaridades, deve ter, em cada curso que por ela opte expressamente, regulamentação própria, com critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação bastante explícitos, bem como diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

O TCC é obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharelado em Farmácia e será elaborado em forma de artigo científico, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, apresentado e defendido em sessão pública. O TCC se constitui numa atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à Enfermagem e seus campos de conhecimento, desenvolvido sob a orientação docente. A responsabilidade metodológica do TCC será do professor-orientador, cabendo a ele, junto ao aluno, a definição do tema e desenvolvimento do estudo, bem como a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, quando for o caso. O artigo poderá ser feito em duplas, ou em trio de estudantes, conforme regimento institucional.

O TCC será orientado por meio da orientação individualizada com o orientador, a partir da elaboração do pré-projeto no decorrer do curso e defesa no 10º período.

Deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação (defesa) no Seminário de Defesa de TCC.

. O estudo deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação de banca examinadora na defesa pública, a banca será composta obrigatoriamente por três componentes, a saber: o orientador que será o presidente da banca, um avaliador interno e um avaliador externo que será escolhido pelo colegiado do curso. A avaliação seguirá os critérios presentes no Manual Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, com a seguinte proporção: 70 pontos para o trabalho escrito e 3,0 pontos para a apresentação oral.

18. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição e Enfermagem.

O Curso de Farmácia mantém-se integrado às atividades do Sistema Único de Saúde (SUS) desde sua abordagem teórica até às atividades práticas desenvolvidas no âmbito local, observando as Regulamentações vigentes que regem o SUS. Através de parcerias com a Prefeitura Municipal de Trindade e Organizações vinculadas ao SUS, as ações e serviços de prevenção, promoção e tratamento são realizadas no

município de Trindade pelos alunos da instituição. Para tanto, a participação dos acadêmicos do Curso de Farmácia se dá em diferentes cenários na rede de saúde, a saber: Hospital público local de atendimento de urgência (Hutrin), Hospital filantrópico (Vila São Cottolengo), nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Centros de Atenção Psicossocial (CAP's) .